

# CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL

## “INCLUSÃO: AÇÕES E CONTRADIÇÕES”

20 de maio de 2015

### *Políticas, legislação e cotidianos escolares*

\* Shirley Silva

A partir dos anos 90 os direitos sociais, em especial a educação, se afirmam nas políticas públicas e nas legislações, ultrapassando a esfera dos discursos. Neste movimento ganham visibilidade grupos, entre eles o de pessoas com deficiência, que passam a reivindicar o mesmo trato em relação aos seus direitos de cidadania, uma vez que, anteriormente, eram atendidos majoritariamente no campo da assistência e da benvolência social.

A visibilidade impactou nos documentos formuladores de políticas públicas, já que não se podia negar a existência destes grupos. No entanto, não significou e não significa, ainda, uma compreensão pertinente das demandas destes grupos que os permita exercer sua cidadania no campo da igualdade e ao mesmo tempo com o reconhecimento de sua diferença.

Tomando este cenário como fundo pretende-se discutir as repercussões no campo da educação, em especial para as diretrizes que circunscrevem o cotidiano escolar que visam garantir a efetivação do direito à educação.

\* Shirley Silva - docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação. Cursou doutorado na Feusp, especialização e mestrado na Unicamp. Possui graduação em Pedagogia pela PUC Campinas. Tem atuado em projetos de pesquisa e extensão que vinculam as questões e debates acerca das deficiências às políticas públicas, em especial as desenvolvidas no campo das políticas sociais. As atividades de ensino, pesquisa e extensão têm ênfase nas áreas temáticas de cidadania, políticas públicas, educação e exclusão, educação inclusiva e direitos humanos, cultura e acessibilidade.

